

# COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
5.º ANNO	Braga, 12 mezes. . . . . 15600
	» 6 » . . . . . 850
	Correspondencias partic. cada linha . . . . . 40
	Annuncios cada linha. . . . . 20
	Repetição . . . . . 10

PUBLICA-SE  
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes. . . . .	25000
» 6 » . . . . .	13050
» sendo duas assignaturas . . . . .	35600
Brazil, 12 mezes, moeda forte. . . . .	35600
Folha avulso . . . . .	10

N.º 726

## BRAGA—SABBADO 15 DE DEZEMBRO DE 1877

Pavoroso se está apresentando o estado politico da França.

Grossas nuvens se encastellam sobre aquella infeliz nação, tão agitada como tem sido pelas tempestades revolucionarias. Qual será o futuro d'aquelle paiz, tão grande, tão generoso, como tão desgraçado?

Ninguém o pôde prever com segurança. E não obstante os espiritos apavoram-se, o commercio paralisa-se, e a riqueza publica accusa um mal-estar, que leva o desanimo a toda a parte.

Estamos aqui, neste extremo occidente da Europa, e comtudo não podemos ser indifferentes á sorte que aguarda a velha patria de S. Luiz.

Quem duvida de que os seus revezes se farão sentir tambem entre nós?

Quem pôde crer, que a influencia dos successos lá, não chegará tambem até nós?

Pobre França! quando apenas se levantava da prostração em que a deixaram as suas ultimas desgraças, eis que de repente se lhe turva o horizonte e que uma outra borrasca ameaça devastar a de novo!

E são os que trazem sempre nos labios a palavra patria, que lhe preparam novos dias de lucto e lagrimas.

São os pretendidos patriotas, os chamados amigos do povo, que vovem o impellir para o abysmo d'onde a custodia saindo.

Responsavel é por certo o marechal presidente pela sua condescendencia que o levou até á necessidade do acto violento de 16 de maio.

Com a revolução não se transige.

E d'esse erro, filho talvez de razões que não lobrigamos, está elle colhendo os resultados, que o devem desenganar de uma vez para sempre.

Quem sabe se a espada terá que desfazer agora o que uma mal entendida contemporisação deixou se fizesse?

Quem sabe se o sangue francez terá que lavar ainda esses erros passados?

Horrorisa-se o espirito só na perspectiva de uma nova guerra civil.

E comtudo ella parece imminente, porque ha muito que á sombra do poder a revolução a tem preparado.

O marechal não cede porque não pôde. Firma neste proposito, a sua resolução obedece mais que aos principios conservadores, a elevados sentimentos de patriotismo.

A revolução não se curva porque não quer.

E forte no seu orgulho não treme da responsabilidade em que incorre, acendendo na patria o facho da guerra civil. E depois?

Será necessaria uma nova provação, um martyrio mais, para que Deus se compadeça da pobre França?

O futuro o dirá.

Nutrimos porém uma esperança.

A piedade dos bons francezes não terá sido esquecida ante o tribunal da Justiça Divina

E a misericordia infinita hade amerecear-se da infeliz França, que uma vez mais será salva pelos seus filhos.

Dá-nos a Nação a pungentissima nova do passamento de dois nossos companheiros e amigos, que a rede da morte acaba de colher nas suas malhas de bronze.

Era um o ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> snr. Antonio Lucio Magessi Tavares, fallecido a 7 do corrente, filho do general Magessi, e official superior dos exercitos reaes.

Tendo emigrado com seu pae em julho de 1826, por occasião do juramento da Carta, regressou ao em 1828, quando o Senhor D. Miguel voltou ao reino; e como um dos militares mais devotados

á causa da Legitimidade acompanhou sempre, no posto de coronel, o exercito realista, até á convenção d'Evora-Monte, em maio de 1834.

Desde esse periodo só o tornamos a ver em 1847, em Lisboa, e com elle entretemos por espaço d'uns seis mezes as relações d'amisade a mais sincera. Foi por esta occasião que podémos conhecer que Antonio Lucio Magessi Tavares, além d'um distinctissimo militar e d'um perfeito cavalheiro, era tambem d'uma profunda illustração. De todos os poucos officiaes superiores ainda restantes do exercito do Senhor D. Miguel, podemos dizer afoitamente que era elle o de maior somma de conhecimentos e de intelligencia mais culta; porisso a sua morte é uma grande perda para o partido legitimista, para a Patria e para as letras.

Além de varios artigos com que illustrou as columnas da Nação, escreveu algumas obras de muito merecimento, entre as quaes uma erudicta refutação ás opiniões de Alexandre Herculano a respeito do Milagre de Ourique, na qual mostrou não menos erudicção que vivissima fé e decidido amor pelas tradições e glorias patrias.

Honremos a memoria do fervoroso e puro catholico, e honrado legitimista.

O outro foi o revd.<sup>mo</sup> padre Pedro Antunes, de Lamorosa, concelho de Torres Novas, que contando 42 annos d'idade, o Senhor acaba de chamar aos gócos perennas da Bemaventurança.

Conhecemos em Roma este virtuoso ecclesiastico, que era nosso companheiro como um dos nove portuguezes que por occasião do vigesimo quinto anniversario do Pontificado do grande Pio IX fomos á cidade eterna felicitar o Pae commum dos fieis por tão fausto acontecimento.

Nos discursos do SS. Padre Pio IX, Tomo I, Discurso LXIII—A deputação de Portugal, pag. 144 e 145, vem no fim os nove nomes da deputação que assignaram a felicitação e entre elles o do padre Pietro Antunes.

ao sobrenatural. Sim, comprehendo isso, e não quiz-rá faltar ao respeito que se deve aos ensinamentos da nossa religião; mas, se m'o permittis, snr. abbade, parece-me que, considerando as coisas simplesmente, sob o ponto de vista humano, os judeus soffreram, como tantas outras nações tem soffrido a desgraça d'um desastre militar; e que depois que Roma os vencera completamente, havendo elles supportado as longas e crueis dôres d'um povo dispersado por toda a terra, não encontrando em parte alguma senão sentimentos hostis e tratamentos barbaros; não é para estranhar que a energia e tenacidade propria do seu caracter tenham sido despresadas; mas desde-que a doçura dos costumes lhes permittiu tomar entre nós uma situação mais equitativa, vêde como parece terem mingrado as responsabilidades da sua proscricção, e que logar não tem elles sabido conquistar no mundo civilisado! São os primeiros no commercio de toda a Europa; a dominação do seu genio exerce-se igualmente nos interesses da Asia; os mais qualificados de entre elles disputam as mais altas posições em todos os ramos da sciencia; e pelos jornaes,—esta grande potencia moderna—em que tem adquirido uma posição notavel, preponderam na politica do mundo inteiro.

—Estou longe de contestar tudo isso; e eu não diria sómente notavel, o poder

dos judeus por meio do jornalismo, diria formidavel e muito formidavel, se v. exc.<sup>za</sup> me permite esta correccão necessaria á vossa apreciação.

—Muito bem, caro abbade; e perante um tal poder nas mãos d'estes desherdados, em que fica a maldicção divina, não me direis?

—Aquelles a quem foi permittido immolar o Senhor dos céos e da terra, podem tambem, talvez para sua e nossa desgraça, obter poderes terriveis no mundo,—os designios de Deus são insondaveis,—mas é necessario ver as consequencias!... Vós sorrís, snr. conde... Mas, tende muito cuidado... Ellas serão formidaveis, oh! muito formidaveis...—eu o repito mesmo com risco de vos fazer sorrir ainda.—Sim formidaveis, e terriveis as consequencias d'este mysterioso poder, que adtrahes sem a menor desconfiança.

—Peço-vos perdão, meu caro snr. abbade, mas com o nosso moderno pendor d'espirito nós não sabemos encontrar o divino nos acontecimentos da historia, e, se me permittis a expressão, as preoccupações d'uma fé ingenua fazem-nos sorrir mesmo apesar nosso, qualquer que seja o mui sincero respeito e a profunda estima que inspirem as pessoas, cujas convicções resistem ao movimento geral em que nos deixamos ir sem grande reflexão, eu o confesso. Vós perdoareis esta pequena leviandade involuntaria ao vosso

O finado sacerdote ainda em maio do anno corrente alli voltou, tomando parte na peregrinação portugueza, da qual colheu os mais opimos fructos, chegando o snr. padre Reis, ao noticiar este fallecimento, a dizer que ninguem conhece para que ella fosse mais proveitosa. Quando pela ultima vez se despedira de Lourdes, relere o mesmo snr. padre Reis, elle pediu fervorosamente a Deus por intervenção da Virgem SS. que lhe desapegasse o coração dos bens terrenos para melhor se applicar ao Seu serviço; e mais tarde ainda disse ao seu amigo:

«Padre Reis, aquelle ultimo adeus que disse a Nossa Senhora de Lourdes valeu por tudo quanto tenho feito na minha vida; a Virgem Santissima alcançou-me uma grande graça, tudo quanto eu antigamente fazia era sempre acompanhado de alguma moleza e tubieza, revestido d'algum respeito humano, mas hoje só me move o amor de Deus e antes quero morrer do que commetter um só peccado venial e aborreo esses torrões que por ahí tenho».

Em signal de sincera affeição e gratidão para com aquelles dois cavalheiros, um nosso chorado amigo e o outro nosso bom companheiro, aos quaes, cremos piamente, Deus tem entre os resplendores da luz perpetua, pedimos para suffragar as suas almas as fervorosas orações dos nossos caridosos leitores.

José Maria Dias da Costa.

Ainda outro.—Acaba de fallecer em Aveiro o ex.<sup>mo</sup> José Justino de Cerqueira Alpoim, cavalheiro distincto do partido legitimista, no qual foi juiz de fóra. Era irmão do brigadeiro de cavallaria J. Borges d'Alpoim, e sobrinho de Francisco d'Alpoim da Silva Menezes, que morreu emigrado em Bordeaux, na França.

## FOLHETIM

A. DU VELAY

### O CONDE DE TREAZEK

ROMANCE.

Versão portugueza.

I

#### A ambição

—Parecem-vos, pois, incapazes d'uma inteira sinceridade? Não pertencem elles como nós á especie humana, e não são como nós já bons ora mãos, consoante o vento da paixão?

—Sem duvida que são homens como nós, e participam das miserias e dos dons da nossa natureza; mas uma nação pôde commetter d'esses crimes que acarretam castigos terriveis, e, não é indifferente sopeçar as responsabilidades d'um povo que incorreu na maldicção divina.

—Sim, comprehendo-vos, disse o conde; vós olhaes as coisas sob um ponto de vista mui elevado, e mais achegado

antigo discipulo,—ainda muito estouvado, como outr'ora, conformê vêdes, caro e venerando mestre; mas este incorregivel estouvado prova-vos toda a estima em que tem o vosso merito rogando-vos para presidir á educação dos seus filhos, como elle teve a felicidade de lhe haverdes feito.

—Meu excellento Roger!—disse o velho padre, deixando desprender uma lagrima ao tomar as duas mãos que o gentilhomem lhe estendia em signal de respeito, de submissão e com uma cordal expressão de magoa de o ter podido offender.—Este pequeno incidente me recorda, continuou, o motivo que aqui me trouxe: Trata-se do nosso querido Roberto, que terá, se a Deus apaz, um coração leal como seu pae Tiheis me encarregado, snr. conde, de procurar um repetidor de direito e de mathematicas para o meu discipulo, e o nosso longo palratorio ácerca dos judeus fez-me esquecer de que vinha para vol-o annunciar.—A influencia, mesmo indirecta, d'estes deicidas é capaz de toda a especie de perturbação.—Emfim, desculpa a minha caduque; creio apresentar-vos um individuo mui competente, e que tenho em grande estima: é um dos vossos antigos camaradas do collegio. Disse-lhe que comparecesse aqui esta manhã para o apresentar. E creio precisamente que é elle que acaba de tocar á porta do hotel.

(Cont.)

Snr. redactor.

Pelo que expuz na minha correspondencia, publicada no n.º 722 do seu jornal creio já ter prestado alguns esclarecimentos acerca do que comigo succedea na sempre para mim memoravel reunião do dia 2: ainda assim a seara é tão fecunda, que apesar de ceifada, por agricultores dextros e experimentados ainda ha bastante a respigar.

Causou-me surpresa, e continúa ainda causando, que alardeando se conhecimentos bastos de sciencia catholica, se ignorem principios os mais elementares da mesma sciencia; principios da cartilha!

Não nos ensina em seus principios elementares a religião santa que professamos, que entre os indigentes devem ser preferidos os mais necessitados, e entre estes os que nos são mais proximos? Não será esta a ordem que, segundo a doutrina da cartilha catholica, temos obrigação restricta de seguir? Caridade cosmopolita! Ora essa! Não sei se admire primeiro o ócio da locução, se o entono e elevação com que a soltaram. E a claque logo=apoiado! muito bem! E como estas, quantas, snr. redactor! Se lhe não prestou attenção, tambem lhas não repito, porque não val a pena.

Todos os cavalheiros que concorreram como nós, snr. redactor, á reunião do dia 2 (affirmo sem receio de contradicta), estão convencidos de que apenas se poderá fazer um asylo por emquanto para um pequeno numero de pobres: e os outros? Os outros, com certeza, continuarão esmolando de porta em porta.

E não podendo ser todos recolhidos, quaes hão de ser preferidos? os invalidos ou os vadios?

Se os invalidos, segundo os argumentos superiores, não pótem receber os reis 4:000\$000, nem as outras quantias legadas ao asylo de Mendicidade, porque, segundo taes argumentos, um asylo que alberga os invalidos não é asylo de mendicidade: e n'esse caso lá se vão os reis 4:000\$000 e os 100\$000 reis!!

Creado e sustentado n'estas condições vinhamos a ter em Braga 2 asylos, com duas casas, com dous pessoas, e com dous fogões, despezas que se reduziriam a metade, quando uma só casa, um só pessoal e um só fogão; e as despezas com tal multiplicidade não podiam deixar de ser feitas a custo dos asylados; isto é albergando menos, em vez de mais.

Se não é para os invalidos, é para os validos; e os validos são o grande numero de vadios que constituem a falsa mendicidade: e será para estes, com prejuizo d'aquelles, que se ha de crear um asylo?

Será para os parasitas da sociedade que se diz=temos um conto e tanto dos residuos e dos sanctuarios?!

Para com os parasitas e vadios a sociedade, ou antes os poderes publicos tem primeiro que os deveres da caridade outros deveres a cumprir: são os deveres da justiça; e sempre e em todo sempre primeiro esteve a obrigação que a devoção. Para seguir esta, preterir aquella, não é justo, nem louvavel, nem sério em qualquer homem, muito mais o não é em quem seja representante do poder.

Se aquelle conto e tanto que os iniciadores do novo asylo dizem já=temos= lhe fôr applicado, que ha de ser das orfãs da Tamanca, dos invalidos e entrevados de S. José, das recolhidas de S. Domingos, das recolhidas das Convertidas, das recolhidas da Caridade, e familias necessitadas, por quem até hoje tem sido repartido—pequenas migalhas, mas que ainda assim matam muita fome?!

Foi esta, snr. redactor, e não outra a politica que me fez sair á estacada; foi este o rebate que me fez gritar alerta, pese a quem pesar.

Se a commissão das orfãs da Tamanca se limitou a lastimar-se em casa do seu presidente, e não teve coragem de fazer ecoar as suas queixas onde as devia apresentar, com isso nada tenho, porque lhe não pertenco; é commissão distincta da do asylo de S. José, e cada uma responde por si.

Obrei como entendi, e como a consciencia me dictou: a urgencia da acção e a minha posição official na direcção do asylo de S. José obrigaram-me a tomar sobre mim a tarefa de nós todos; e que os benefiteiros d'aquelle piedoso e caritativo estabelecimento me não censuram o

feito, mas antes o approvam dil-o com toda a clareza a eleição do dia 8.

Domingos Moreira Guimarães.

Relação dos donativos feitos ao asylo nos ultimos tempos:

(Continuação)

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes entries like 'Do exm.º snr. Deão da Sé Primaz 2\$250', 'Do exm.ºs snrs. herdeiros do commendador A. Ignacio Marques 40\$000', etc.

PARA FUNDO

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes entries like 'Do exm.º snr. Barão da Gramosa 1:720\$733', 'Do snr. Domingos José de Carvalho e Silva 257\$500'.

N. B. Estes legados foram o 1.º de 2:000\$000, e o 2.º de 300\$000 reis, e o que falta para prefazer estas quantias dependeu-se na contribuição dos direitos de transmissão.

DONATIVOS EM GENEROS

Do snr. Manuel João de Paiva uma peça de panno crú.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

A verdade, em primeiro logar.

Não é verdade que o snr. padre Senna Freitas dissesse, no discurso pronunciado na academia da Associação Catholica, em o domingo 9 do corrente, que a Estatística é uma sciencia nova, como affirma um jornal d'esta cidade.

Um espectador.

GAZETILEA

Aos nossos collaboradores.—Em razão da grande affluencia de materia, e ainda por se ter achado doente um dos compositores d'este jornal, não temos dado immediata publicidade aos escriptos com que nos teem obsequiado alguns dos nossos mais distinctos collaboradores, aos quaes pedimos desculpa da respectiva demora.

Os Dois mundos.—Temos sobre a meza o n.º 3 d'esta magnifica publicação illustrada, a melhor de quantas se teem emprehendido em Portugal

Além de bons artigos de escriptores notabilissimos, traz oito gravuras admiraveis, especialmente uma cópia do quadro de H. I. Marks, O boticario da idade-media.

Agradecendo cortezalmente tão valioso brinde, repetiremos aos nossos leitores que a publicação dos Dois Mundos é a mais notavel, artisticamente considerada, que possuímos. E tanto basta.

E' gerente da mesma o snr. David Corazzi co-proprietario da grande empreza Horras Romanticas.—rua da Atalaya, 42, Lisboa.

Plewna.—Rendeu-se á discrição esta celebre praça. Sobre este facto extractamos do bem redigido Commercio Portuquez os seguintes paragrafos:

Caiu, finalmente, a Malakoff da Bulgaria. Plewna, a famosa praça turca que ha tempo se julgava prestes a render-se, mas que resistia sempre, entregou-se á discrição quando se annunciava que tinha recursos para sustentar ainda um largo periodo de resistencia.

Foi esta posição que custou mais sangue e sacrificios ao exercito russo. Perto d'ella soffreram as tropas do czar a sua primeira derrota, grande revez que tirou consideravel prestigio ao imperio moscovita, cujo generalissimo julgava participar para S. Petersburgo logo ao entrar no territorio bulgaro—cheguei, vi, e venci—ou como o general francez em Malakoff—entrei e cá me conservo.

Osman-pachá entregou a sua espada ao grão-duque Nicolau e ao príncipe D. Carlos da Romania que em frente de Plewna fez talvez mais que o príncipe russo; mas o general ottomano, ainda quando vencido, póde levantar a cabeça, por que soube honrar as armas do seu imperio.

Disputou palmo a palmo a fortaleza confiada á guarda do seu valor e pericia militar; e ao tomarem conta d'ella os russos haviam de encontrar de certo dentro das trincheiras ensanguentadas testemunhos de um heroismo que se quebrantou, sómente quando pesaram sobre elle os horrores da fome.

Os russos nem por isso deixaram de alcançar um grande triumpho, o maior da sua tenaz campanha.

Um telegramma official de S. Petersburgo em 12, diz que os prisioneiros turcos de Plewna são 6 tabors (cerca de 60:000 homens) dos quaes 20:000 feridos e doentes, 7 pachás e 60 canhões.

Os prisioneiros turcos pagam as compras em rupias indianas com a effigie da imperatriz Victoria.

La Naturaleza.—Recebemos o n.º 2 d'esta revista illustrada das sciencias e sua applicação ás artes que se publica em Madrid. É uma bella publicação optimamente impressa e redigida, de que são proprietarios-gerentes Perojo Hermanos a quem deve ser dirigida qualquer requisição.

Não recebemos o 1.º n.º d'este semanario, e porisso pedimos á respeitavel empreza editora a fineza de nol-o remetterem.

O sumario d'este n.º é o seguinte: El Monte Blanco; Nuevo higrómetro de condensacion; El Darwinismo; lo que ha de cierto y de falso en esta teoria; El ferro carril Midlan (Inglaterra); Nueva valvula de seguridad de Klotz; Las orillas del Sena en Tancarrille; Exposicion geologica e paleontologica del Havre; Sociedad helvetica de ciencias naturales; LX sesion celebrada em Bex; Deformidad notable de los dientes en los habitantes de las islas del Almirantazgo; Miscelanea; El navio de guerra en el siglo XVII.

Africa Portuguesa.—Recebemos o n.º 4 d'este optimo jornal redigido pelo snr. dr. Caetano de Magalhães.

Este n.º é escripto em francez.

Direito.—No fim do mez corrente acaba a publicação d'este nosso excellente collega, que durante vinte annos tanto tem honrado a imprensa catholica e legitimista. Sentimos profundamente este facto, que nos priva d'um camarada tão querido e tão notavel.

Felizmente não ficará sem substituição, como nol-o affirma o nosso presado correligionario e amigo, o snr. Francisco Pereira d'Azevedo, que vae encetar, no dia 1.º do proximo anno, a publicação d'uma folha semanal intitulada «A Propaganda Catholica», que seguirá em tudo o caminho que sempre trilhou o «Direito».

No proximo n.º daremos o programma d'esta nova publicação.

Operação.—Foi operada pelos snrs. Alves Passos e filho, na Casa de Saude, d'esta cidade, de cataratas lenticulares, a ex.ª snr.ª D. Julia de Moraes Moreira Lobo, de Abidagos, districto de Bragança.

A operada no fim de 19 dias de curativo, depois da operação, recolheu a sua casa na companhia de seu sobrinho o ex.º snr. João Vaz Lobo, que nunca a desamparou durante o seu melindroso tratamento.

A alegria da snr.ª D. Julia de Moraes foi indizivel, voltando com vista a sua casa, d'onde tinha saído cega.

Outra.—O ill.º snr. Manoel Alves Teixeira, de Mondim de Basto, padecendo ha muitos annos de uma enfadonha e pertinaz doença, que o impossibilitava de sair de casa e de se occupar de negocio algum util para si ou para a sociedade, recolheu se a Casa de Saude nesta cidade, e foi operado pelo snr Alves Passos com assistencia do snr. Alfredo Passos, no dia 27 d'outubro, e saiu para sua casa no dia 26 de novembro, já quasi restabelecido da longa doença que o affligia.

Tão felizes e seguros resultados da medicina operatoria são motivo justo de parabens aos operados na Casa de Saude, d'esta cidade, e de louvores aos distinctos operadores, os snrs. Alves Passos, pae e filho.

Correio para Guimarães.—Desde o dia 15 sae o correio para Guimarães meia hora mais cedo do que até agora. As cartas são tiradas da caixa geral ás 11 horas da manhã.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 2 de

dezembro: 85 homens e 97 mulheres. Entraram durante a semana finda: 16 homens e 11 mulheres.

Sahiram: 18 homens e 19 mulheres. Falleceram: 2 homens.

Ficaram em tratamento em 8 de dezembro: 81 homens e 89 mulheres.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Table with 2 columns: Grain type and price. Includes entries like 'Trigo 860', 'Milho alvo 580', 'Centeio 500', etc.

Lembrança.—Em um seculo, em que se nega ao Pontifice Romano aquillo que por direito divino, natural, e ecclesiastico lhe pertence, não é para admirar, antes é natural, e summamente louvavel, que os seus verdadeiros filhos o indemnisem d'aquillo que outros lhe negam, e portanto costume em tollos os annos por este tempo do Natal mandar conjuntamente com outros catholicos ao SS. Padre um óbulo, que, ainda que pequeno, signifique o nosso amor, obediencia e adhesão á Santa Sé, e ao Vigario de Christo; vou por este meio lembrar aos que nos annos antecedentes se tem associado commigo para este fim, e aos outros que novamente quizerem associar-se, que é chegado o tempo de mandar a consuada ao Nosso SS. Padre Pio IX.

Braga 4 de dezembro de 1877.

P.º João Rebello Cardoso de Menezes.

As pessoas caritativas.—Na rua Direita, da freguezia de S. Pedro de Maximinos, n.º 18, existe uma entrevadinha, de 16 annos de idade, e filha de paes extremamente pobres, que continuamente soffre dôres tão acervas, que só as almas bemfazejas lhe podem dar algum allivio, soccorrendo-a com uma esmola pelo divino amor de Deus.

As almas caridosas.—Recomendamos ás almas caridosas uma infeliz viuva, moradora na rua de S. Bernabé, n.º 13, (sotão). Tem 80 annos d'idade, e porisso sem poder applicar-se a qualquer trabalho, lucta com a miseria extrema.

THEATRO DE S. GERALDO

Domingo 16 de dezembro de 1877.

Beneficio do actor Dias.

Comedia-drama em 2 actos:

Feio no corpo, bonito na alma.

Cançoneta:

Lamurias d'um sacristião.

Comedia em 1 acto:

Esperteza de rato.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dyspepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, bexigas, diarréa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa

sa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> marquez de Brehan, de Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc., etc.

Cura n.<sup>o</sup> 63.476.—Mr. Comparet, cura, de dezoito annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

Cura n.<sup>o</sup> 74.422.—Prostração.—Baldwin, da mais completa decadencia da saude, de paralytia dos membros por effluo e excessos da mocidade.

Cura n.<sup>o</sup> 76.448.—Verdum, A6 de janeiro de 1872.—Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua **Revaléschiere** me salvou a vida.—ERNESTO CATTÉ, musico do 63 de linha.

Cura n.<sup>o</sup> 62.986.—M.<sup>o</sup> Martin, de amenorrhea. Suppressão de menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfectamente curada pela **Revaléschiere**.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de  $\frac{1}{4}$  kilo, 500; de  $\frac{1}{2}$  kilo 800 rs; de um kilo, 13400 rs; de  $2\frac{1}{2}$  kilos, 35200 rs; de 6 kilos, 65400; e de 12 kilos, 125000 rs.

Os biscoitos da **Revaléschiere** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a **Revaléschiere** chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 rs; de 24 chavenas, 800 rs; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 35200 rs, ou 25 rs cada chavena.

**DU BARRY & C.<sup>a</sup> LIMITED.** Place Vendôme, 26, Paris, 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, drogistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central sr. Serzedello & C.<sup>a</sup> Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo). Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.**—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm. Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17—Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Viana do Castelo, Affonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Aranjo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Ponte de Lima, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desre Rahur, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.<sup>a</sup>, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Poveas do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa de Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

#### CONVITE

Maria Ignacia de Faria Machado Pinto Ruby e José Borges de Faria rogam aos seus parentes e amigos o especial obsequio de assistirem a uma missa, que por alma de sua muito amada e chorada mãe e sogra se ha de resar na igreja do Hospital de S. Marcos no dia 13 do corrente mez pelas 11 e meia horas da manhã.

Braga 13 de dezembro de 1877. (646)

#### AGRADECIMENTOS

José Joaquim Penha Fortuna, vem por este meio, na impossibilidade de o fa-

zer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram visital-o por occasião do seu ultimo incommodo de saude, protestando a todos o seu muito reconhecimento e eterna gratidão.

Braga 7 de dezembro de 1877.

José Joaquim Penha Fortuna.

D. Maria das Dóres Duarte Graça e Costa, e seus filhos José Maria Duarte Costa, Custodio Augusto Duarte Costa, D. Maria Filomena Duarte Costa, summamente penhorados para com os illm.<sup>os</sup> snrs. e exm.<sup>as</sup> senhoras que os cumprimentaram na occasião da infausta morte de sua sempre chorada irmã e tia D. Isabel Joaquina Rosa Duarte Graça, e igualmente a todas as pessoas que acompanharam o cadaver á sua ultima morada; a todos protestam seu reconhecimento e eterna gratidão. (634)

#### ANNUNCIOS

##### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga e cartorio do escrivão Antonio José Gonçalves, correm editos pelo prazo de trinta dias a contar de dez de dezembro, corrente mez, a citar os credores e legatarios incertos do casal do finado Domingos José Dias Ribeiro, viuvo, morador que foi na freguezia de Semelhe, d'esta mesma comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario orfanologico do dito finado; em que é inventariante Faustino Dias Ribeiro da mesma freguezia.

Braga 10 de dezembro de 1877.

O escrivão do 5.<sup>o</sup> officio

Antonio José Gonçalves.

Verifiquei.

(648)

A. Carneiro de Sampaio.

##### Atenção

Por esta fórma são prevenidos todos os individuos, que á Comissão Districtal Bracarense requereram pedindo soccorros por causa das ultimas inundações, a que vão procurar seus requerimentos aos presidentes das commissões dos concelhos a que pertencem, para munidos com elles, virem receber do thesoureiro da commissão districtal, o exm.<sup>o</sup> sr. D. Manuel Martins Alves Novaes, as quantias com que foram deferidos.

Braga 12 de dezembro de 1877.

O secretario

(651)

Domingos Moreira Guimarães.

Na rua do Souto n.<sup>o</sup> 30 precisa-se de uma ama de leite, da aldeia, que seja sã-dia e dê boas informações.

Quer-se leite de poucos mezes.

Paga-se boa soldada. (652)

##### ATTENÇÃO

Vende-se a quinta da Arcella, sita na freguezia de Lamações. Quem a pretender póde dirigir-se á rua de S. Vicente, casa n.<sup>o</sup> 81. (653)

Quem pertender comprar duas moradas de casas, alludias, com os n.<sup>os</sup> 21, 22, e 22 A, no largo de S. Miguel O-Anjo, pode tratar com o procurador José Joaquim da Costa Ribeiro, no largo da Senhora Branca, d'esta cidade. (650)

##### MANOEL JOAQUIM FERNANDES LOPES

Rua de S. Vicente n.<sup>o</sup> 61

Com loja de ferragens, cotilarias, louça de ferro esmaltada e estanhada, para cosinha, e muitos outros artigos pertencentes ao seu negocio. (649)

Vende-se uma morada de casas, construida de novo, na rua de Santo Antonio das Travessas n.<sup>o</sup> 13; tem frente e sahida para a nova rua que vae da rua da Sé ás Carvalheiras. Quem pertender falle na mesma. (638)

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão Antonio José Gonçalves, no dia dezeseis do corrente mez de dezembro, por dez horas da manhã, á porta do tribunal de justiça da mesma comarca, sito no largo de Santo Agostinho da dita cidade de Braga, tem de voltar de novamente á praça para serem vendidas por todo o preço, visto não terem sido vendidas na primeira e segunda praça, as propriedades de que se compõe o praso denominado da Salvadora, sito no logar de Faqueaens, da freguezia de Villela, comarca de Amares, e que taes são: Duas moradas de casas, uma propria para senhorio, e outra para caseiro, com seus rocios, e eido e terreno, junto á leira denominada dos Borges, e larangeira, com agua de lima e rega, no valor de sessenta mil reis. Leira da Oliveirinha Acroqueira, com agua de lima e rega, no valor de setenta e cinco mil reis, em que se comprehende a leira da Horta. Campo do Pereiro da Fonte, com agua de lima e rega, no valor de trinta e cinco mil reis. Leira da Eira Velha, no valor de dez mil reis. Campo da Fonte, terreno da fonte das Poças e olival da Fonte, no valor de cento e vinte e cinco mil reis. Olival da Presa, com agua de lima e rega, no valor de vinte e cinco mil reis. Leiras do Carvalho das Avelhas, com agua de rega, no valor de vinte e cinco mil reis. A propriedade denominada da Sobreira, e terreno junto chamado da Bugalheira e Olival da Sobreira, com agua de rega, no valor de trinta e seis mil reis. Bouça denominada Alto dos Castros, no valor de seis mil e quinhentos reis. Terreno de matto no mesmo sitio do Alto das Avelhas, no valor de seis mil reis. Tudo na somma de quatro centos e quatro mil rs. Com declaração de que, todas as sobreditas propriedades tem de ser arrematadas integralmente e não por qualidades, e que a cargo de quem arrematar as indicadas propriedades, fica o pagamento da parte do foro que couber por distribuição a essa parte do praso de que ellas fazem parte; sendo que o mencionado foro consiste em tantos litros quantos correspondem a seis rasas de feijão, e dez rasas de centeio, a cento e vinte rasas de milho grosso, a quatro almudes de azeite, duas mil laranjas, e quarenta e oito mil reis em dinheiro, penhorado na execução que Carlos Antonio Ribeiro e mulher, da mesma cidade, promove contra José Gonçalves Pimenta e mulher Maria Catharina de Almeida, da referida freguezia de Villela, comarca d'Amares

Braga 10 de dezembro de 1877.

O escrivão do 5.<sup>o</sup> officio,

Antonio José Gonçalves.

Verifiquei.

(647)

Adriano Carneiro Sampaio

##### ESTORAS

Precisa-se saber se nas cidades do Porto, Braga ou Guimarães, haverá pessoa que se preste a fornecer 500 pares d'esporas de correia, e 300 pares de ditas com caixas, sendo estas esporas de ferro e segundo os dois modelos que serão apresentados aos concorrentes na secretaria do extinto trem do Porto, no quartel do Campo da Regeneração, nos dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde; e bem assim, quaes os preços e o tempo minimo em que poderão se obtidos os ditos artigos.

As pessoas a quem convenha fazer este fornecimento deixarão na mesma secretaria as suas declarações por escripto.

Inspecção do material de guerra da 3.<sup>a</sup> divisão militar, 7 de dezembro de 1877.

(645)

Francisco Xavier Adriano.



##### VINHO MADURO

Figueirredo & Mouris, com talho no Campo de D. Luiz 1.<sup>o</sup>, esquina da rua do Salvador, receberam da sua casa do Douro, — vinho sem confeição, que vendem á pipa e a retalho, o meio litro, (antigo quartilho), a 50 reis. (642)

Precisa-se de um homem para assentar praça por um recruta. Para tractar na rua do Alcaide n.<sup>o</sup> 11 (608)

## MUITA ATENÇÃO

No Deposito de Vinhos do Douro, — rua de S. Marcos n.<sup>o</sup> 15 — ha as seguintes qualidades de vinhos:

Palhete. — Meza n.<sup>o</sup> 1. Estes vinhos teem augmento de 10 reis e garrafa.

Sem augmento de preço: — F. n.<sup>o</sup> 1; F. n.<sup>o</sup> 2; F. n.<sup>o</sup> 3; F. n.<sup>o</sup> 5. — V. n.<sup>o</sup> 1; V. n.<sup>o</sup> 2; V. n.<sup>o</sup> 3; V. n.<sup>o</sup> 4. — Bastardo de 1863 = Vinho branco n.<sup>o</sup> 1; = Vinho branco n.<sup>o</sup> 2. Vinho branco de 1863. — Moscatel n.<sup>o</sup> 1; Moscatel n.<sup>o</sup> 2; Moscatel secco = Malvasia adamada n.<sup>o</sup> 2 = Malvasia secca. — Geropiga loira; Geropiga branca. — Lagrima branca n.<sup>o</sup> 1; Lagrima loira.

#### ESPECIALIDADES

Vinho de 1840 = Alvaralhão de 1840 — Roncão de 1820 = Lacrima-christi.

Vinhos de diferentes procedencias: Collares; Madeira de diversos preços e muito baratos; Xerez; Moscatel de Setubal; vinho de Valdepena; Bodeus; Champagne.

#### NO MESMO ESTABELECI-MENTO HA:

Doce de toda a qualidade de fructa, tanto em secco como em calda; licores francezes; massas para sopa; farinha de diversos legumes; conservas; mostarda; peixe d'escabeche; sardinhas de Nantes; ostras frescas em latas; amendoas de diversas qualidades, com caixas de cartão muito bonitas para as mesmas; chocolate hispanhol; chá Hysson e preto; bolacha ingleza de diversas qualidades; biscoito vallongense, o melhor que se fabrica; queijo londrino, papel, flamengo e suizo. E muitas outras coisas proprias para o Natal.

#### NO MESMO ESTABELECI-MENTO

Ha um excellente restaurante, e se apromptam consoadas de qualquer comida, tanto em carne, como em doce. — Tem sempre fiambre, e aos domingos fazem-se alli pastelinhos de massa á franceza, tanto de carne como de diversos doces. — Morcellas de lombo de porco e de doce; apromptando-se tambem caixas enfeitadas.

15 — RUA DE S. MARCOS — 15

## J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.<sup>o</sup> 22. (582)

#### COUPON PRIMA

A IMMACULADA CONCEIÇÃO

Exemplares.

União Parisiense de Bellas Artes

BOULEVARD DE LA MADELEINE, 17, PARIS

Representante em Madrid

Olivar, 6-2.<sup>o</sup>

Valido até 17 de dezembro

Valido até 17 de dezembro

## RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.<sup>o</sup> 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (580)

Pretende-se alugar uma casa n'esta cidade ou arrabaldes (preferindo-se na freguezia de S. Pedro), com alguns commodos decentes, e com quintal ou quintalejo. Fallar na rua da Cruz de Pedra, n.<sup>o</sup> 5. (624)

17 - RUA DE S. VICENTE - 17

BRAGA

VENDAS A PRESTAÇÕES

DE 400 RS. SEMANAES

MACHINAS LEGITIMAS

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

Os unicos fabricantes de machinas para coser, com casas estabelecidas em Portugal para fornecer directamente ao publico e as quaes obtiveram maiores premios na exposiçao universal de Philadelphia

!! GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS !!

Para adquirir as melhores machinas conhecidas

UM ANNO DE PRAZO

Sem augmento algum nos preços, ou dez por cento de abatimento por prompto pagamento

ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

Com listas de preços e as condições de vendas a prazos

NA SUB-SUCCESSAL

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

OU

NA SUA SUCCESSAL

355-RUA FORMOSA-357

PORTO

(586)

(42 ::)

GOTTA E RHEUMATISMO

Licor e pilulas do dr. Laville

Esta medicina anti-gottosa e anti-rheumatica é de justo titulo o reputada infallivel desde 30 annos, contra os ataques, e as recaidas. Sua efficacia é tão grande, que duas ou tres pequenas colheradas são bastanté para curar as dores mais agudas. E' a unica scientifica e officialmente reconhecida e que offerece todas as garantias. Veja-se o livrinho, que se dá gratis em todas as pharmacias. Preço 2\$000 rs. Para evitar-se os graves perigos da falsificação, deve-se exigir a assignatura do dr. Laville. Deposito geral em Paris: pharmacia central de França, 7. Rua de Jony.

Farmacia de HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE HOGG BACALAO DE HOGG



Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affeições escrofulosas, tosses chronicas, rheumatismos, magreza erianças, das Impigemes, fluxos brancos, debillidade geral, etc., etc. Agradavel e facil de tomar. — Desconfiar das falsificações. Exigir-se-ha a marca da Fabrica junto que encobre a capsula de cada frasco de feito triangular, e a firma HOGG e Cia, que de vera achar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principaes Pharmacias e em Lisboa, nas casas de BARRETO, rua de Loreto, 28 e 30, AZEVEDO e Filhos, BARRAL e IRMAO; em Porto, nas casas de ALBANO ABILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IRMAO, JOSÉ PINTO; em Colubra, Salvador FERRAZ.

(38)

AO PUBLICO

Joaquim Leal, com estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão, na rua do Souto n.º 39, declara que tendo verificado que para a prosperidade, n'esta cidade, d'um estabelecimento do genero do seu é condição essencial a postergação do divino preceito da guarda do domingo, tem deliberado liquidar o seu estabelecimento. Em harmonia com esta deliberação, fará notavel reduçao de preços nas suas fazendas. (632)

Solicitador—A. Lopes da Gama Escriptorio—Taypas n.º 5 — Porto (613)

NOVO RETABULO

Tendo de se mandar fazer de madeira o retabulo do altar da capella-mór da Sé Primacial de Braga, convidam-se todas as pessoas habilitadas para executar esta obra e que queiram encarregar-se d'ella, a mandar suas propostas ao fabricante da mesma Sé até ao dia 31 do corrente mez. A planta e condições da obra estarão patentes na casa da fabrica da dita Sé no dia 10 do corrente e seguintes desde as 9 horas até ao meio dia.

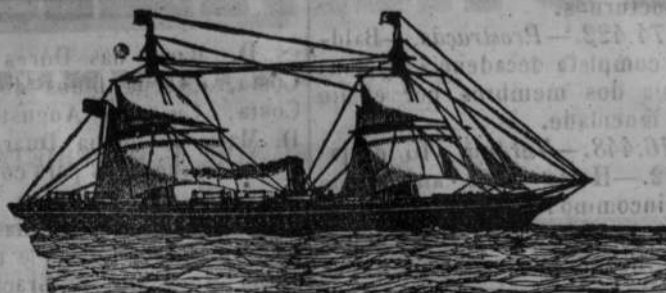
Braga 4 de dezembro de 1877.

Em 13

Em 28

NAVIA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe, com trasbordo no Rio de Janeiro, para SANTOS, PARANAGUÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CANPOS, VICTORIA, MACEIÓ, e outros pontos do litoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco

PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

GUADIANA . . . . . 28 de Dezembro MINHO . . . . . 28 de Janeiro  
ELBE . . . . . 13 de Janeiro TAGUS . . . . . 13 de Janeiro

PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cozinheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a conduçao para Lisboa e por conta da Companhia.

Os passageiros com trasbordo no Rio de Janeiro, teem sustento e hospedaria gratuita durante a demora precisa para obter trasbordo.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cozinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodação a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos innumeros agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a conduçao das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFO MAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23, do agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, rua do Souto.

AVISO AO PUBLICO

Pela direcção do correio de Braga se faz publico que, em virtude de ordem superior, desde o dia 15 do corrente em diante, sahirá o correio d'esta cidade para Guimarães ás 12 horas da manhã, devendo portanto a correspondencia para Guimarães ser tirada da caixa geral ás 11 da manhã. (655)

Os abaixo assignados, constituídos em commissão, por virtude da escriptura de 7 do corrente mez, celebrada na nota do tabelião Ribeiro, para o fim de venderem os bens immoveis, que pertencem ao exm.º sr. Manoel Gomes da Silva Mattos, da rua das Aguas d'esta cidade, e com o seu producto pagarem as dividas do mesmo sr., rogam a todos os seus credores se sirvam apresentar a qualquer dos signatarios os documentos comprovativos dos seus respectivos creditos dentro dos proximos quinze dias.

Outro sim participam aos snrs. Foreiros da mesma casa da rua das Aguas, que tem resolvido a remissão de todos os forses; e aquelles snrs. que desejem remil-os, pedem, se sirvam comparecer para esse fim, em casa de qualquer dos mesmos signatarios, até o fim do present mez.

Braga 12 de dezembro de 1877.

Henrique Freire d'Andrade  
Antonio Santos d'Azevedo Magalhães  
Manuel Luiz Ferreira Braga. (636)

TRAVES

Vende-se 10 a 12 traves de castanho. Para ver e tratar na rua Direita da Cruz de Pedra, n.º 57. B. (644)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1877.

PILULAS de Proto carbonato de ferro inalteravel DO DR. BLAUD

Empregadas com o mais grão successo, depois mais de 40 annos por a maior parte dos medicos por curar a chlorosis (Anaco branco) doanca das mancebas filhas e todas as molestias chloróticas. Eis aqui a opinião dos mais eminentes medicos que as tem experimentado:

« Depois 35 annos que exerceo a medicina, tenho reconhecido a este medicamento « (Pilulas de Blaud) vantagens incontestaveis sobre todos os outros ferros e eu « o miro como o melhor anti-chlorótico. »  
Dr. DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina.

« De todas as preparações ferreas que nos não dão bons resultados no tratamento das affeições chloróticas, as pilulas de Blaud parece-nos devem estar na primeira fila. » — Dictionario univ. de Medicina, t. II, page 99.

Como prova da authenticidade, o nome da inventor está gravado sobre cada pilula como aqui junto

Depositos: Paris, 8, r. Payenne.

Em Lisboa, sr. Barreto, Loreto n.º 27. (27)

PROFESSOR DE COMMERCIO

Acaba de chegar a esta cidade um professor com muitos annos de pratica de ensino do curso completo de commercio. Tambem lecciona só qualquer das disciplinas, como: escripturação mercantil geral ou especial, contabilidade commercial, systema monetario e cambial, metrologia universal, geographia, historia e direito commercial; algebra, economia politica, dezenho, calligraphia, linguas, et c.

Está aberta a matricula até ao 1.º de dezembro, dia em que se inaugurará o curso.

Preço em classe—2500 (Curso durmo Particularmente—1500) e no tempo.

Rua do Conselheiro Januario, 31. (622)

Accões e promissórias de bancos e companhias

Com pram-se e vende-se na rua Nova de Sousa n.º 9. (610)